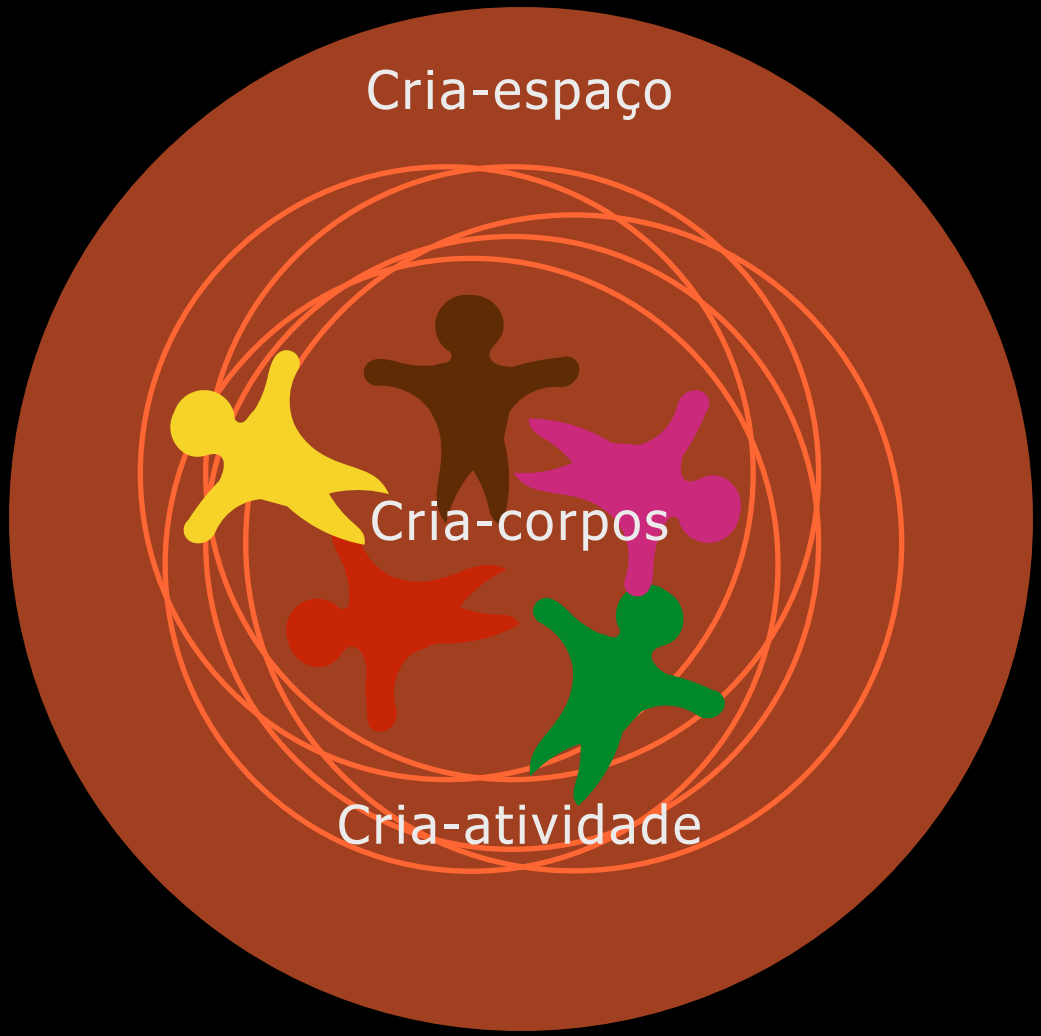
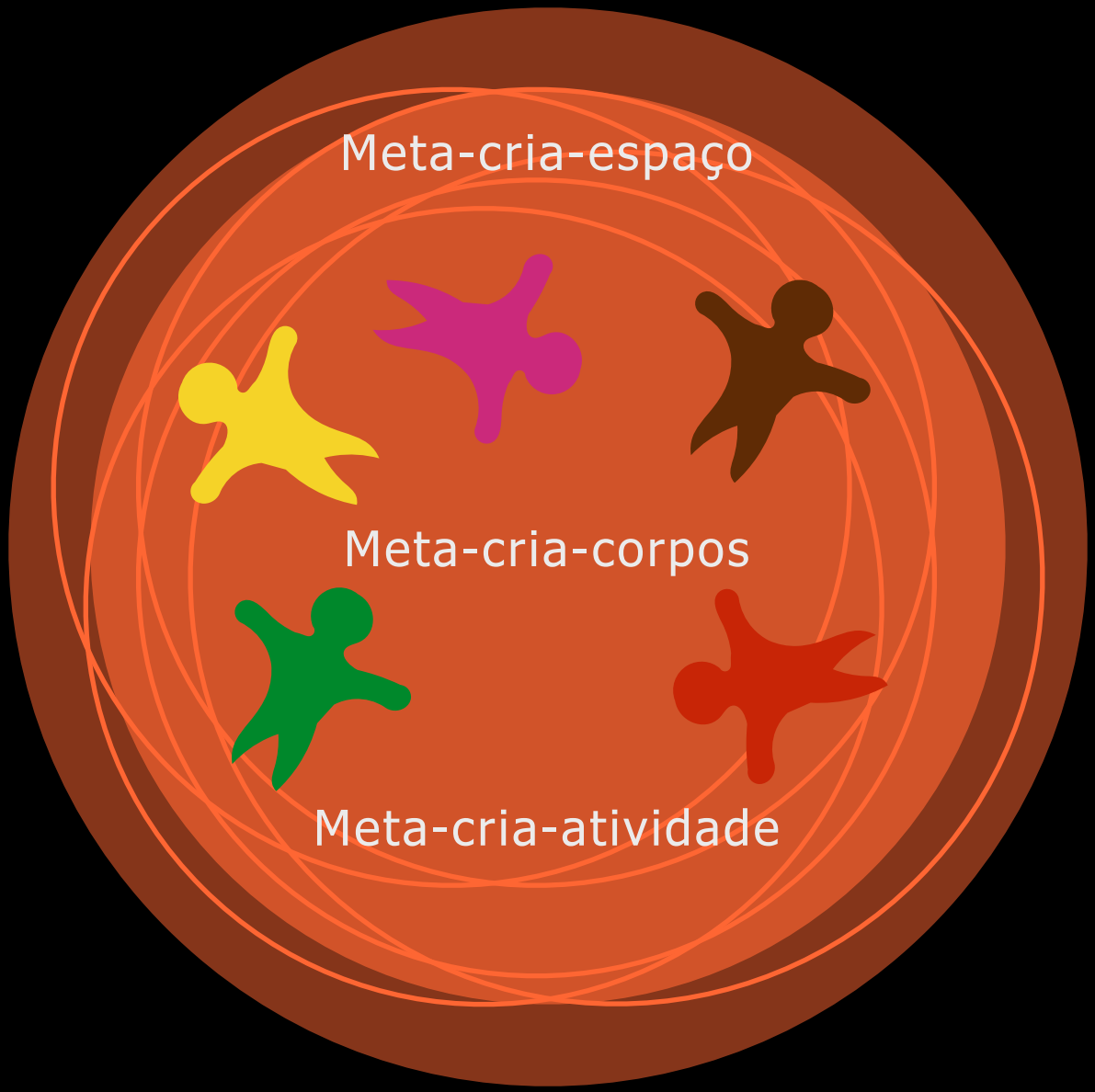
Metacriatividade: criatividade sobre criatividade

Frederick van Amstel @usabilidoido
www.usabilidoido.com.br
DADIN - UTFPR

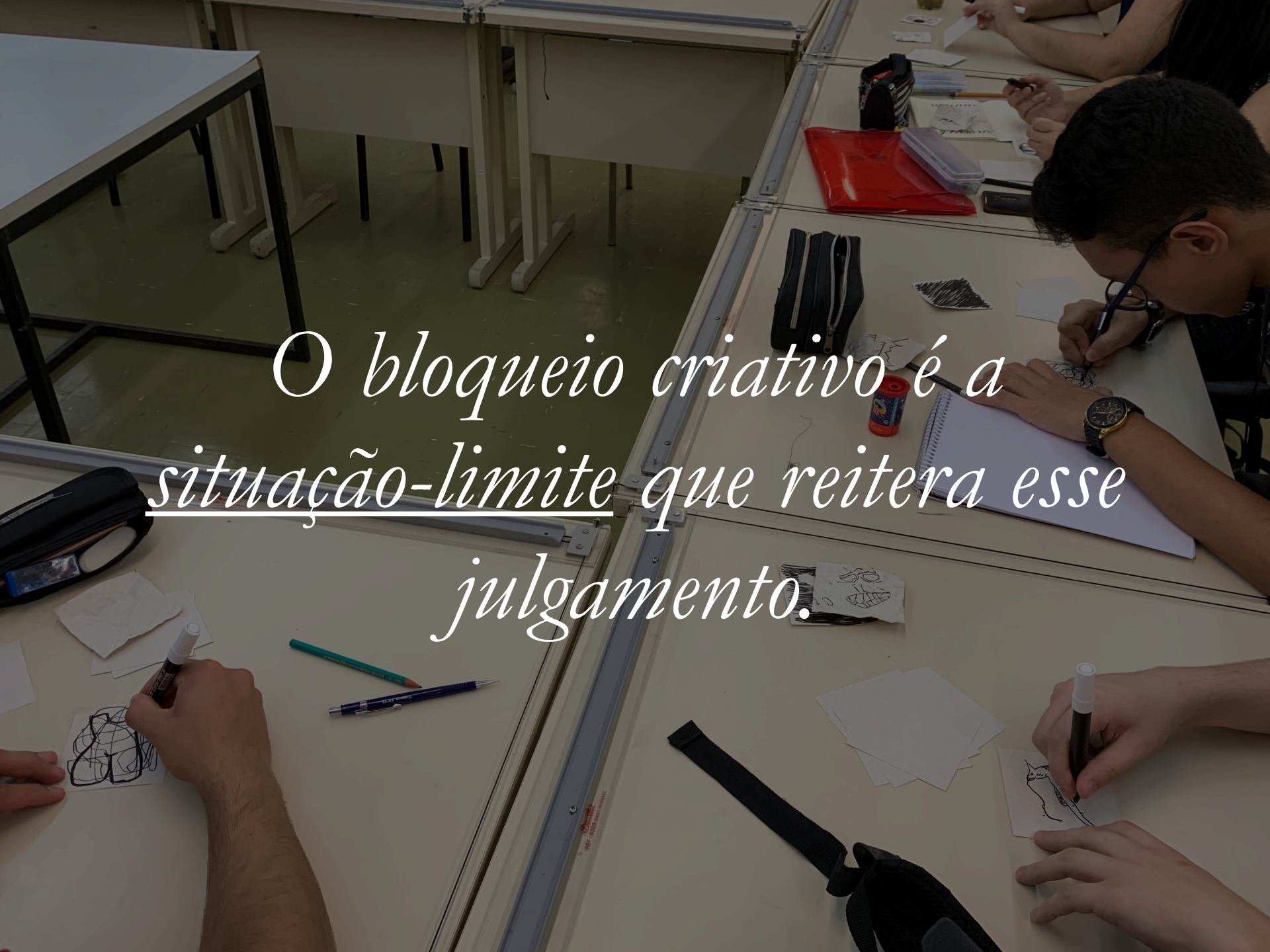
O novo surge de corpos ordinários, empenhados em uma atividade constante, que se desenrola sobre um espaço compartilhado.

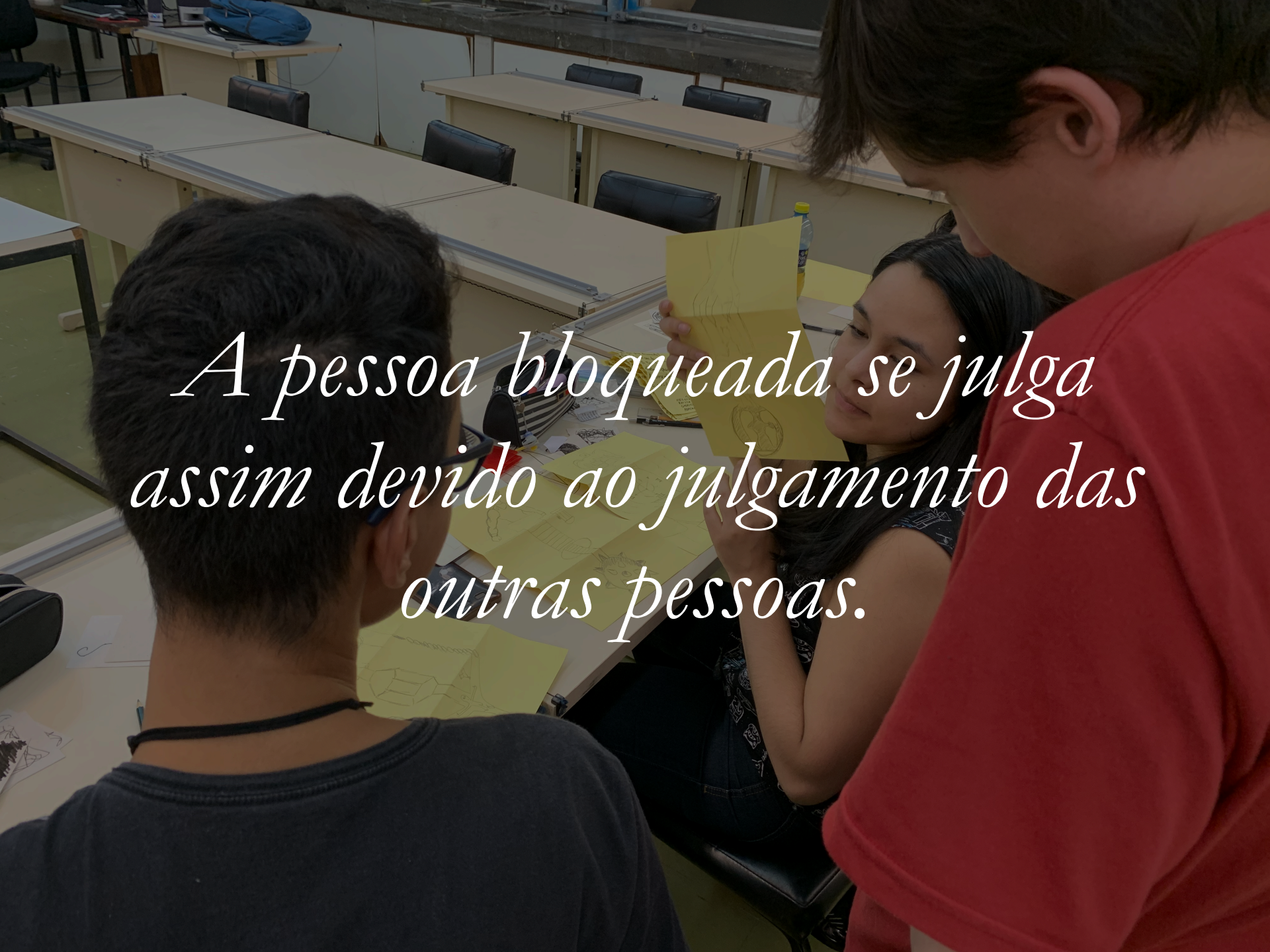

Cria-espaço
Cria-corpos
Cria-atividade

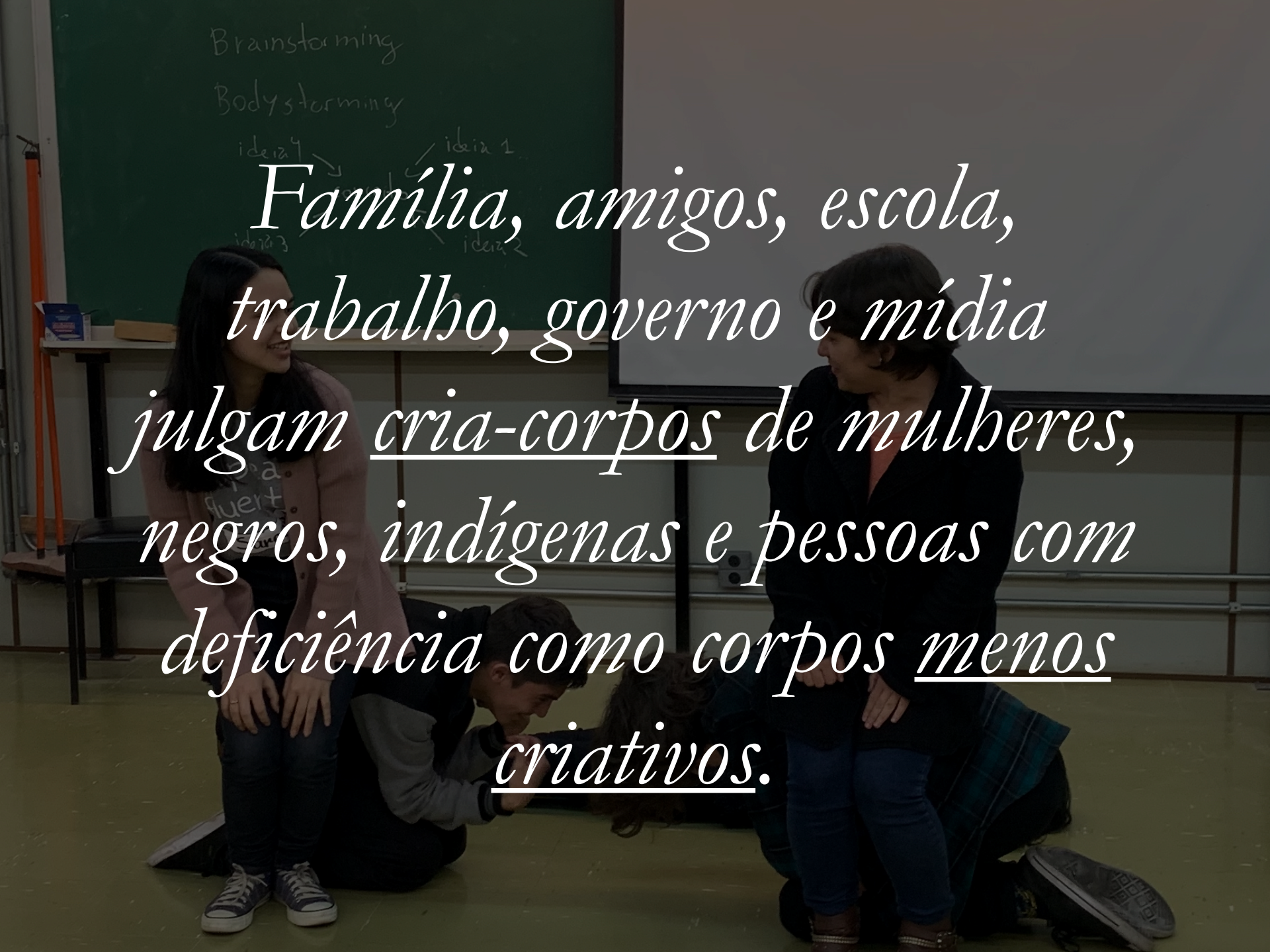
Para fazer o novo de novo, é preciso fazer diferente, refazer o modo de fazer.


Meta-cria-espaço
Meta-cria-corpos
Meta-cria-atividade

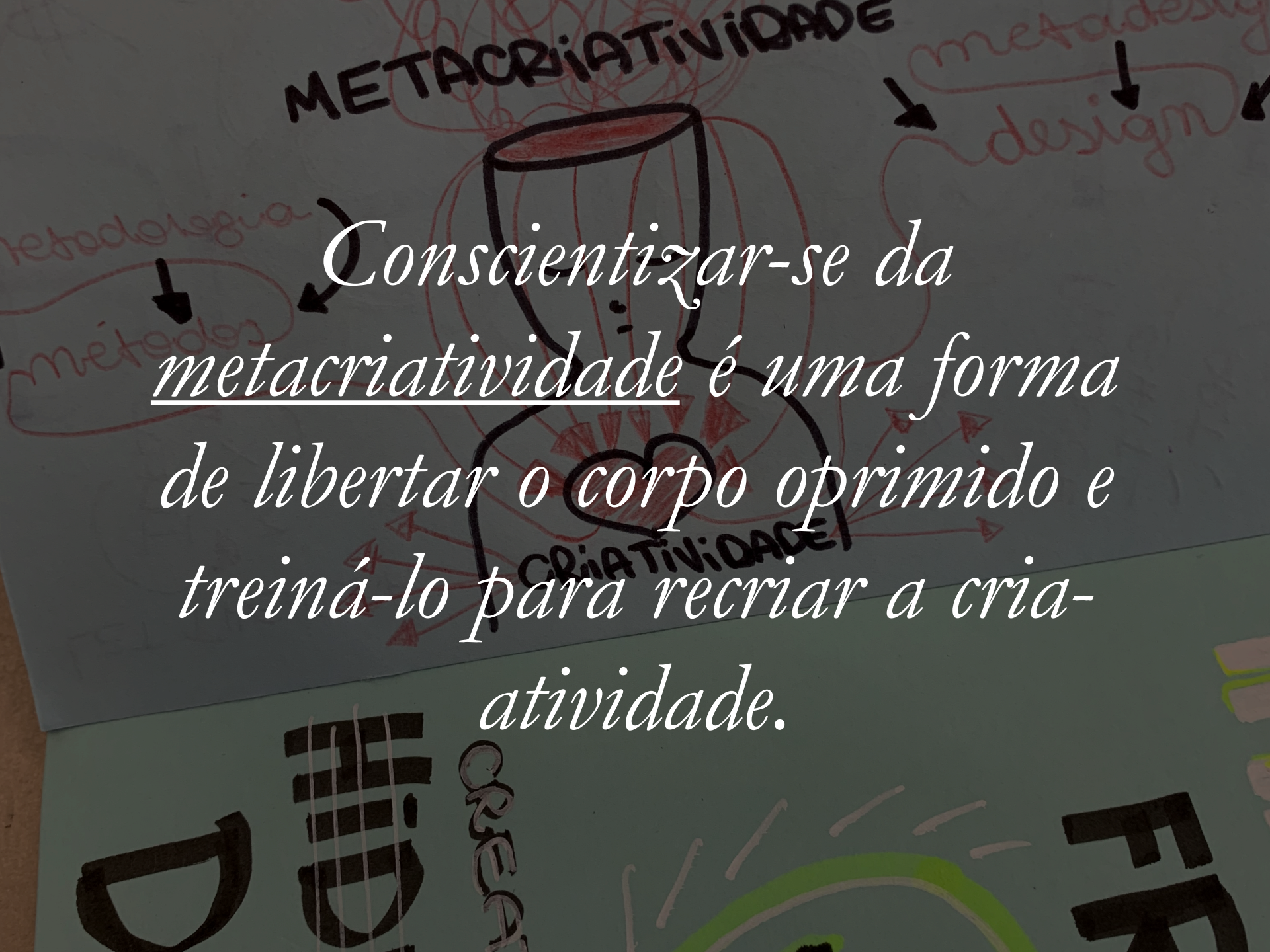

Muitas pessoas julgam não terem talento para a criatividade.


O bloqueio criativo é a
situação-limite que reitera esse
julgamento.

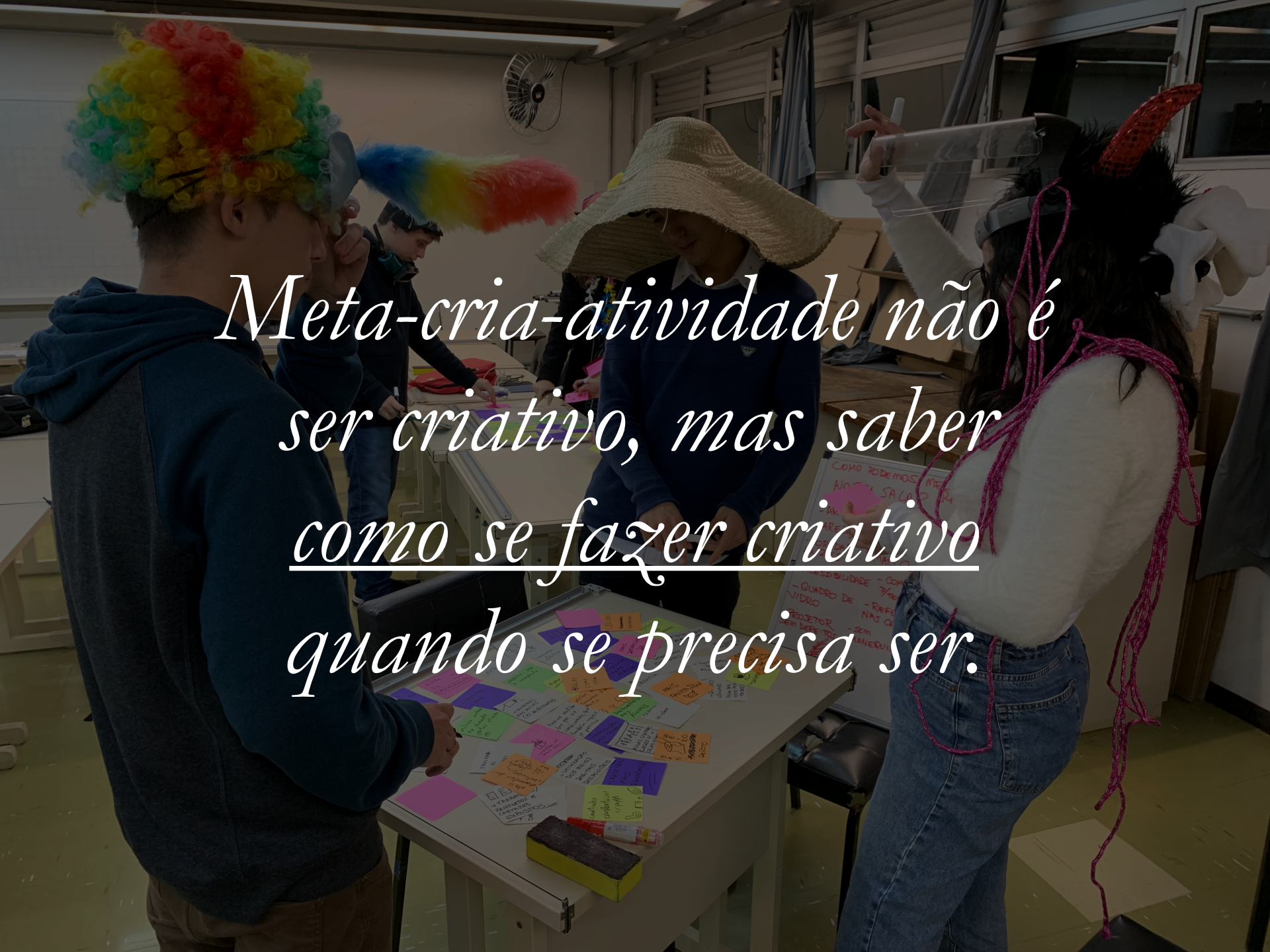

A pessoa bloqueada se julga
assim devido ao julgamento das
outras pessoas.

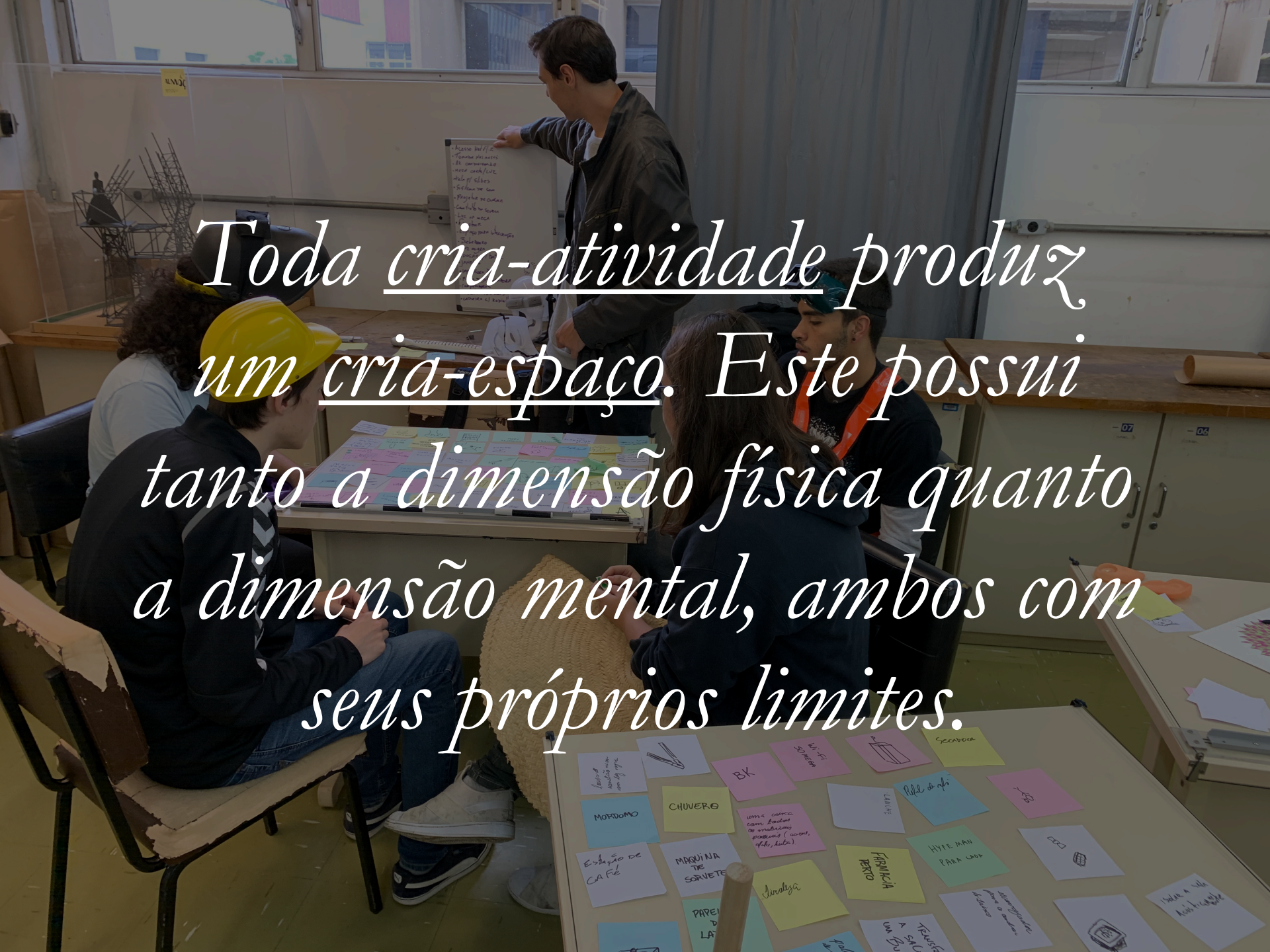


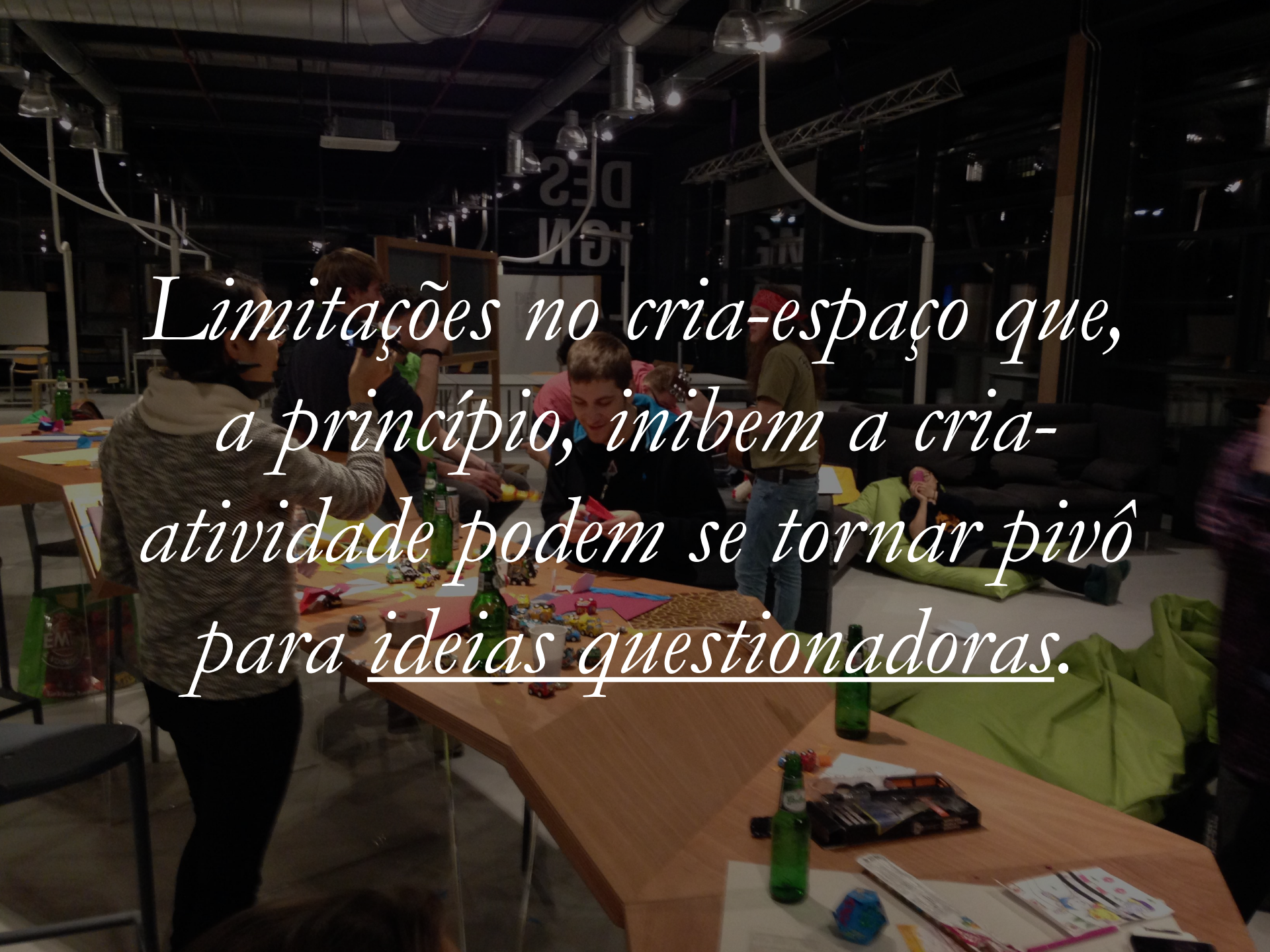
Família, amigos, escola, trabalho, governo e mídia julgam cria-corpos de mulheres, negros, indígenas e pessoas com deficiência como corpos menos criativos.



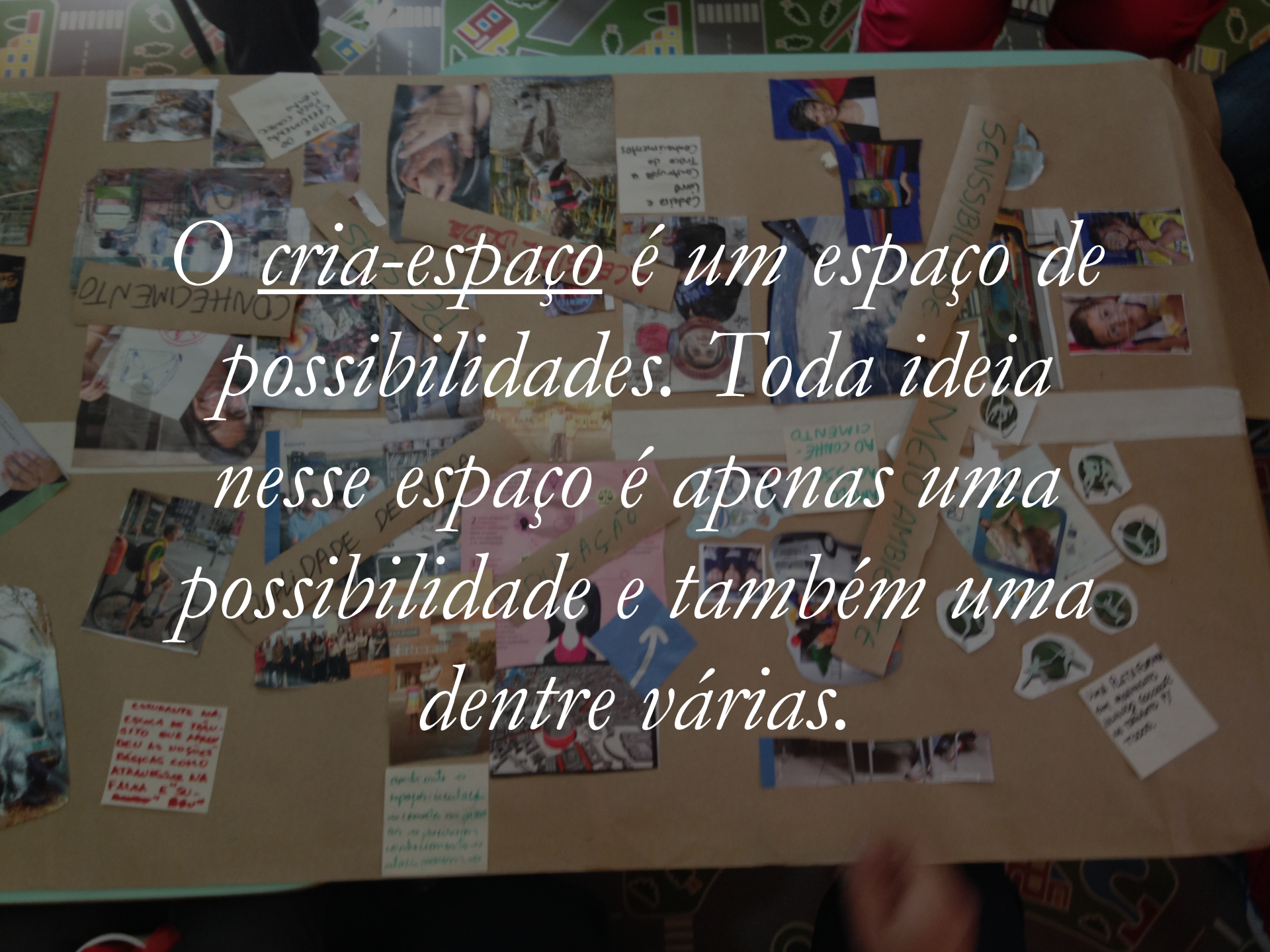
Conscientizar-se da metacriatividade é uma forma de libertar o corpo oprimido e treiná-lo para recriar a criatividade.

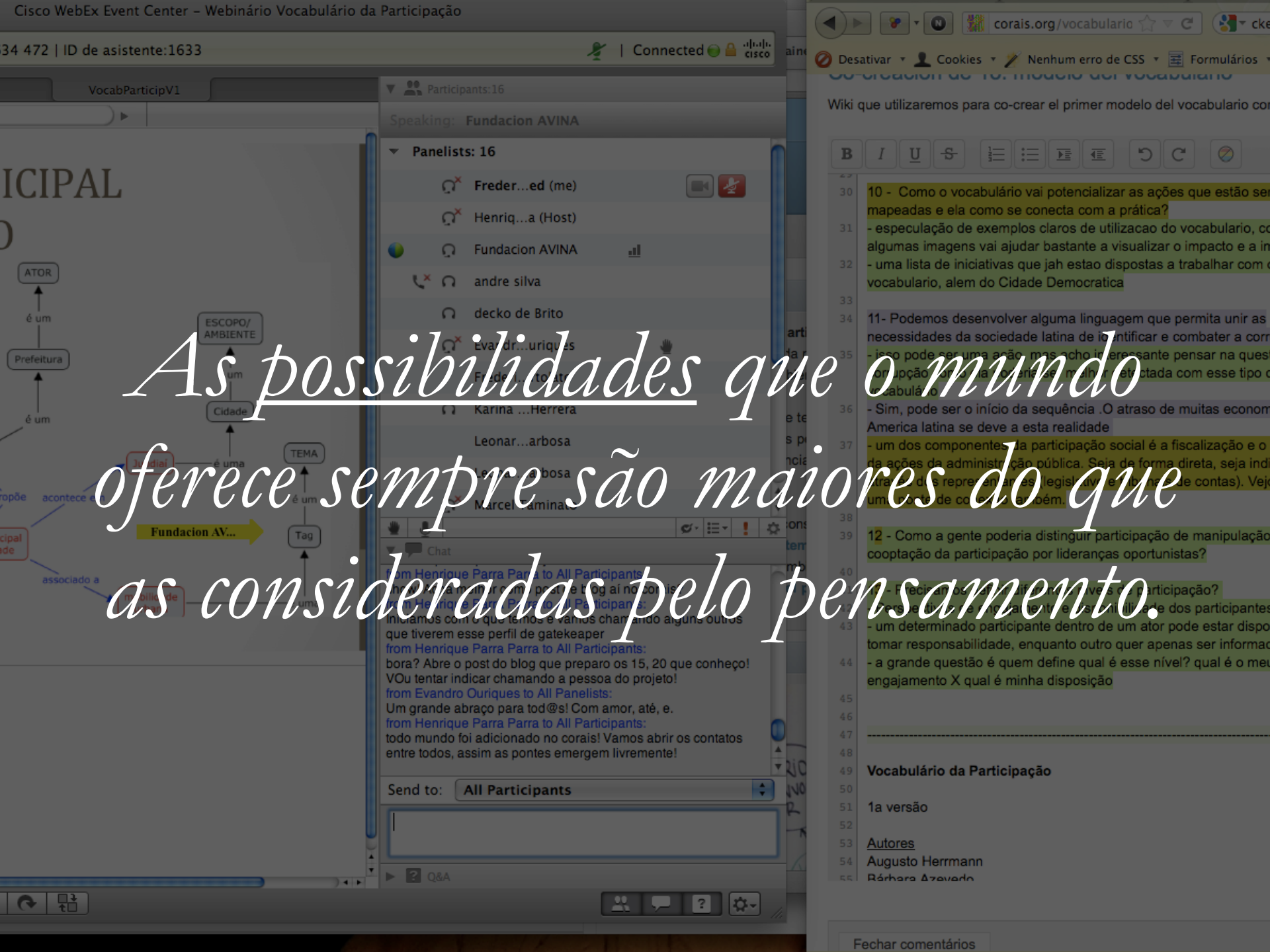

Meta-cria-atividade não é ser criativo, mas saber como se fazer criativo quando se precisa ser.


Toda cria-atividade produz um cria-espaço. Este possui tanto a dimensão física quanto a dimensão mental, ambos com seus próprios limites.


Limitações no cria-espaço que, a princípio, inibem a cria-atividade podem se tornar pivô para ideias questionadoras.

Liberdade meta-criativa é a capacidade de impor seus próprios limites para a cria-atividade.

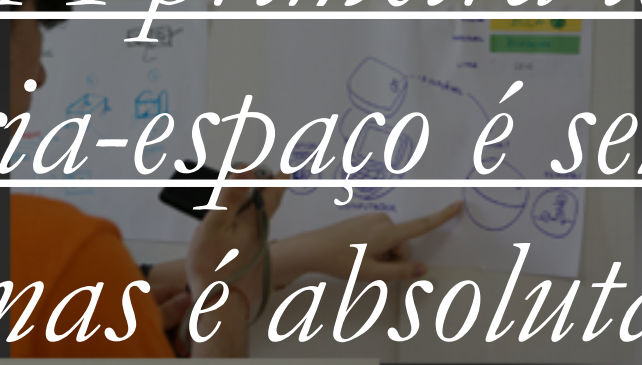

O cria-espaço é um espaço de possibilidades. Toda ideia nesse espaço é apenas uma possibilidade e também uma dentre várias.


As possibilidades que o mundo oferece sempre são maiores do que as consideradas pelo pensamento.

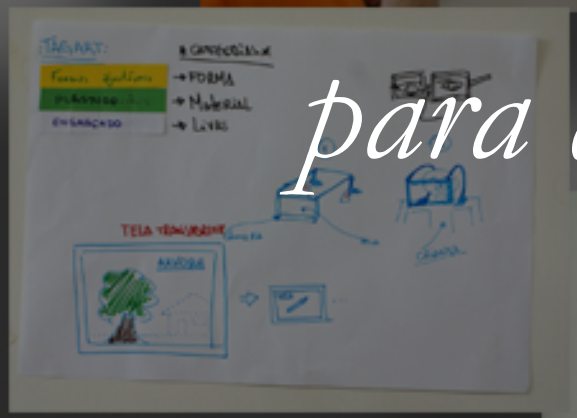




A primeira ideia colocada no cria-espaço é sempre a pior ideia, mas é absolutamente necessária para dar origem a ideias melhores.

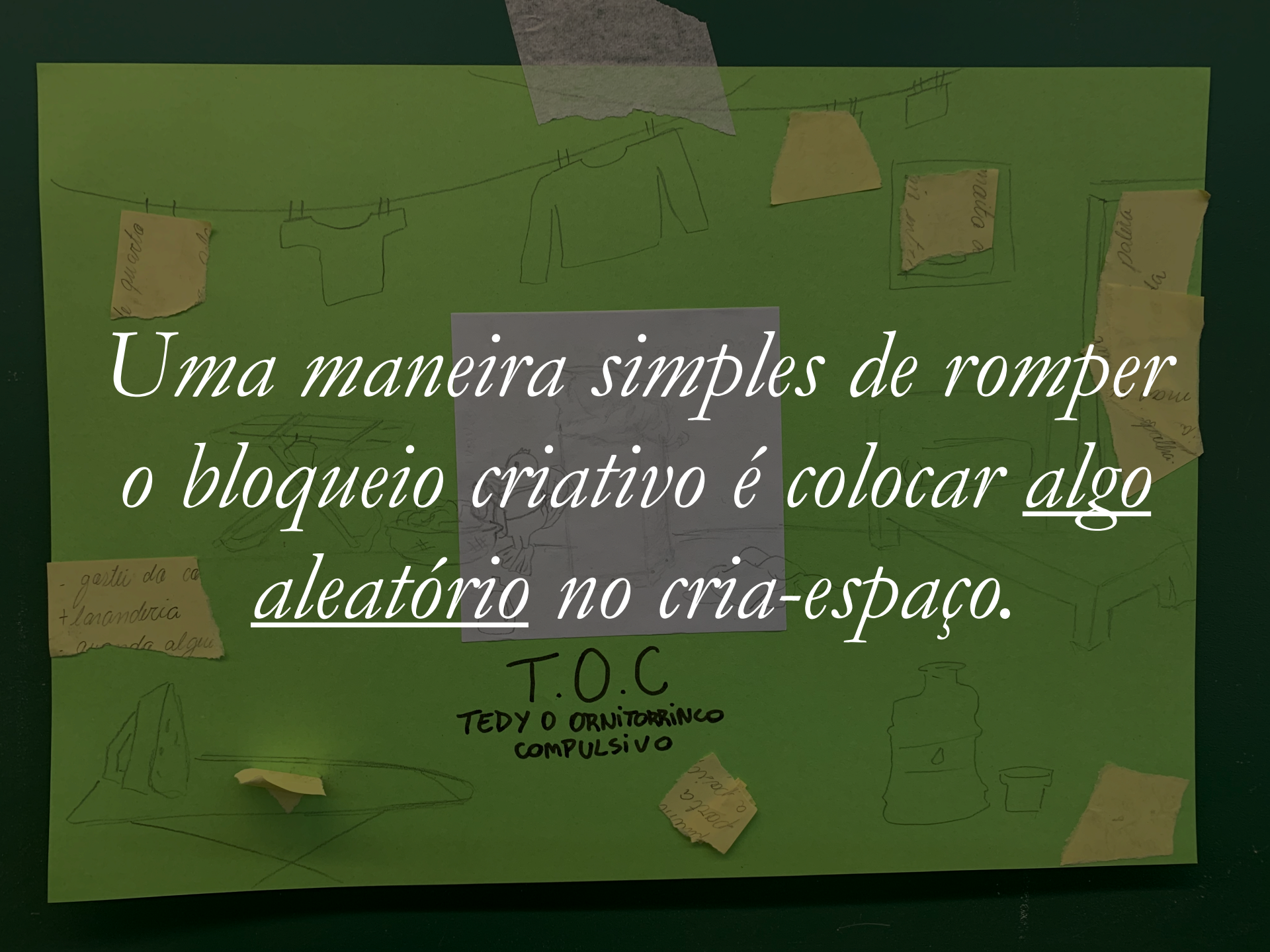


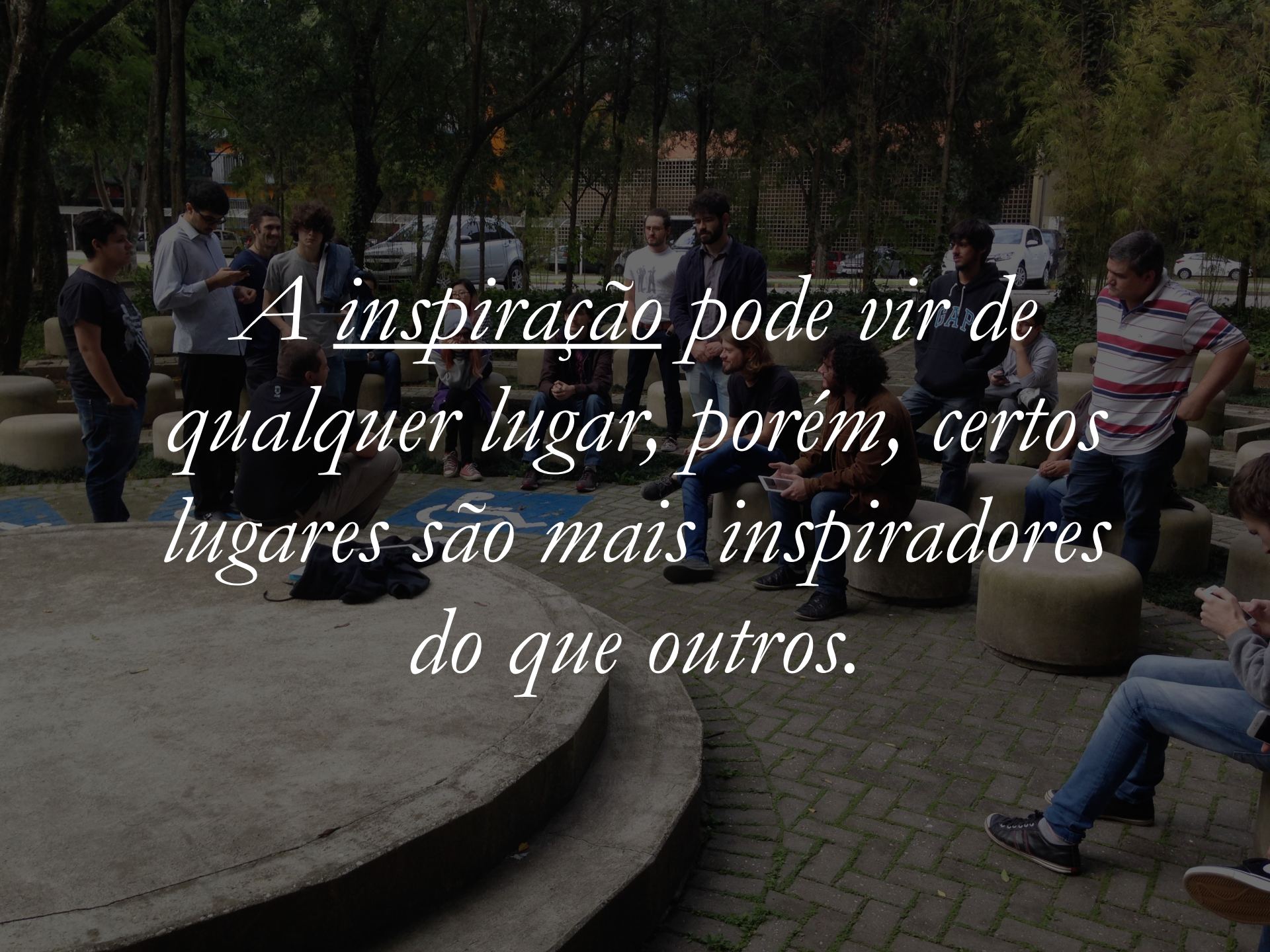


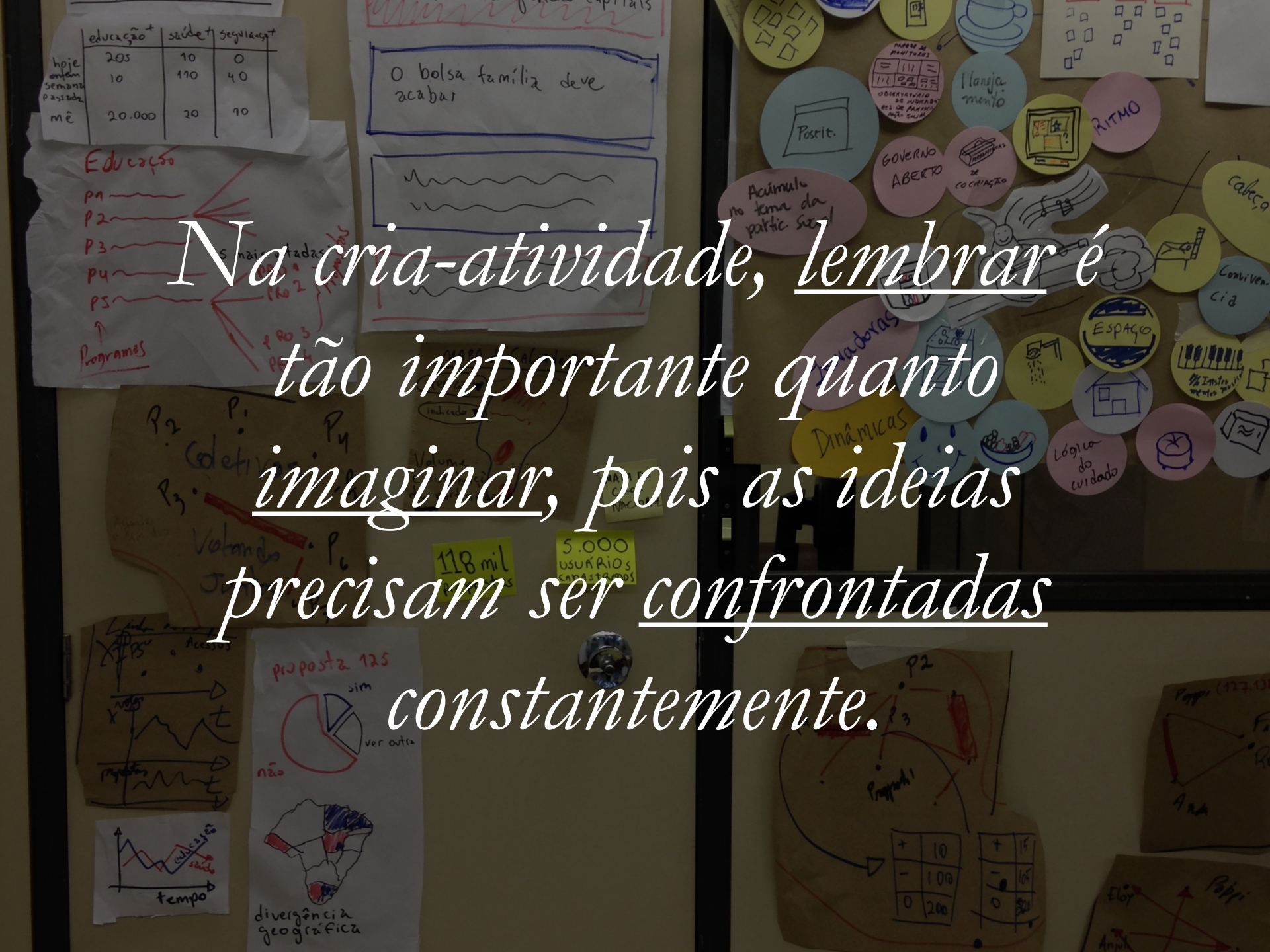


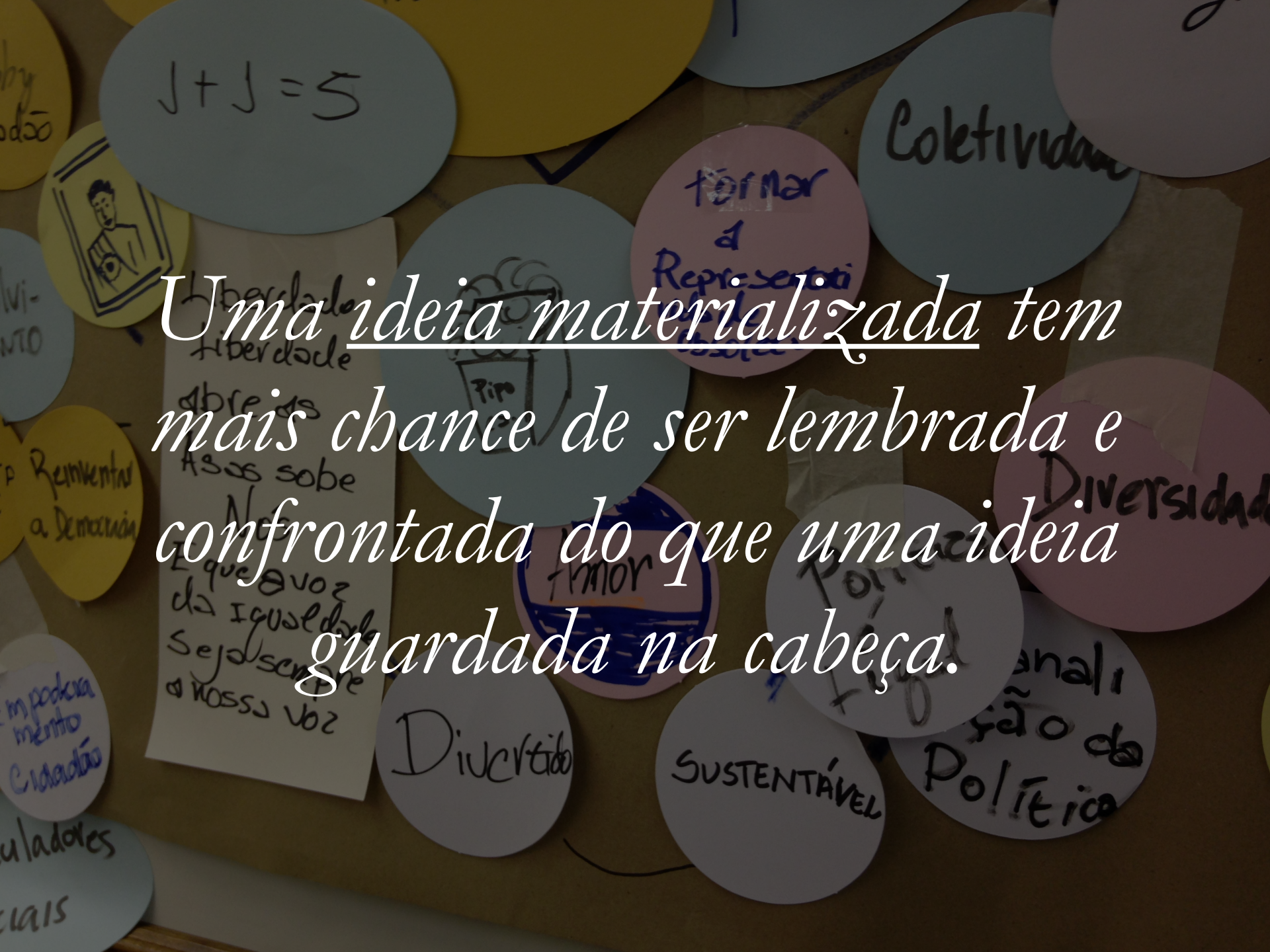


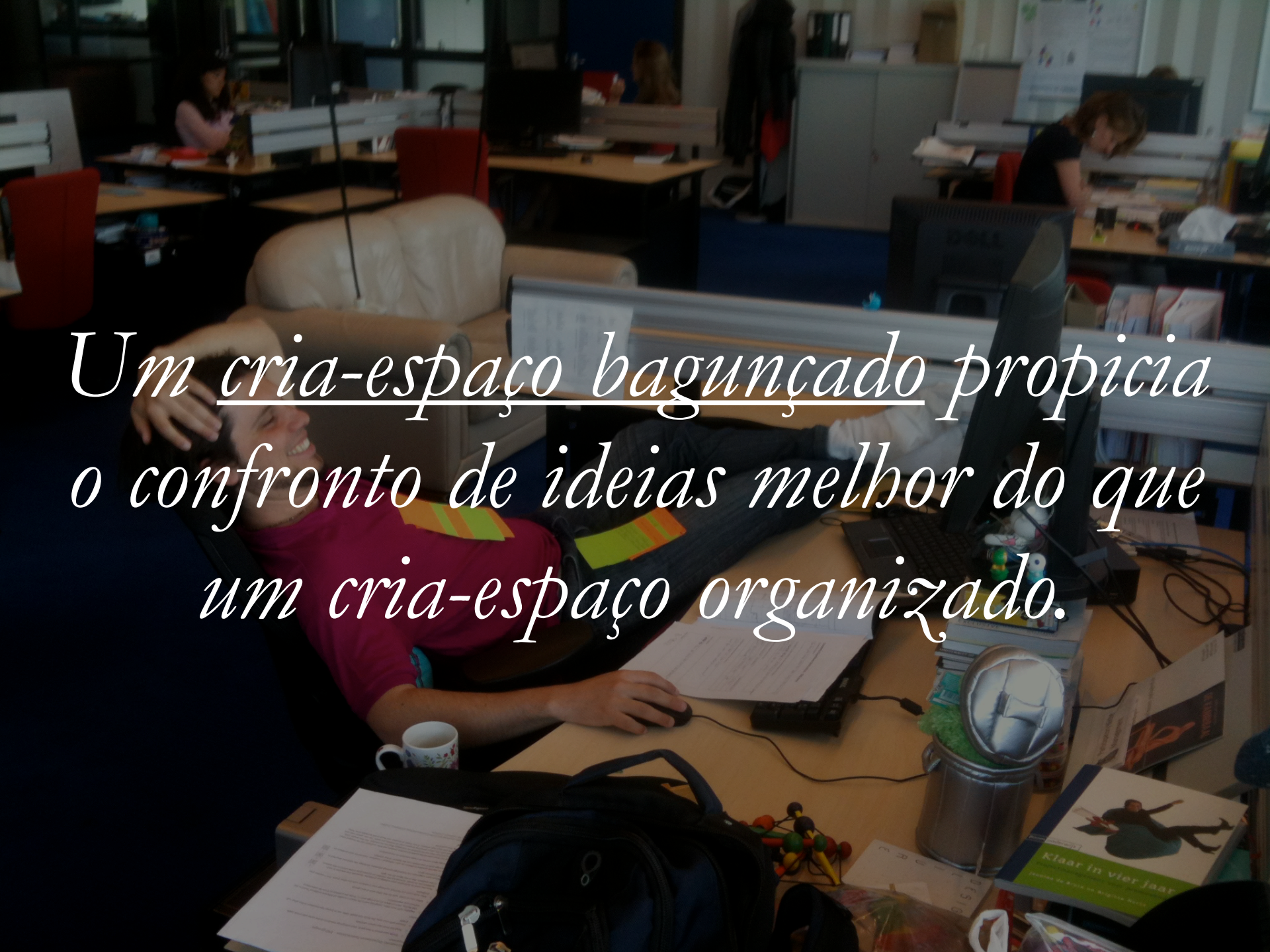



Uma maneira simples de romper o bloqueio criativo é colocar algo aleatório no cria-espaço.
T.O.C
TEDY O ORNITORRINCO COMPULSIVO


A inspiração pode vir de
qualquer lugar, porém, certos
lugares são mais inspiradores
do que outros.


Na cria-atividade, lembrar é tão importante quanto imaginar, pois as ideias precisam ser confrontadas constantemente.

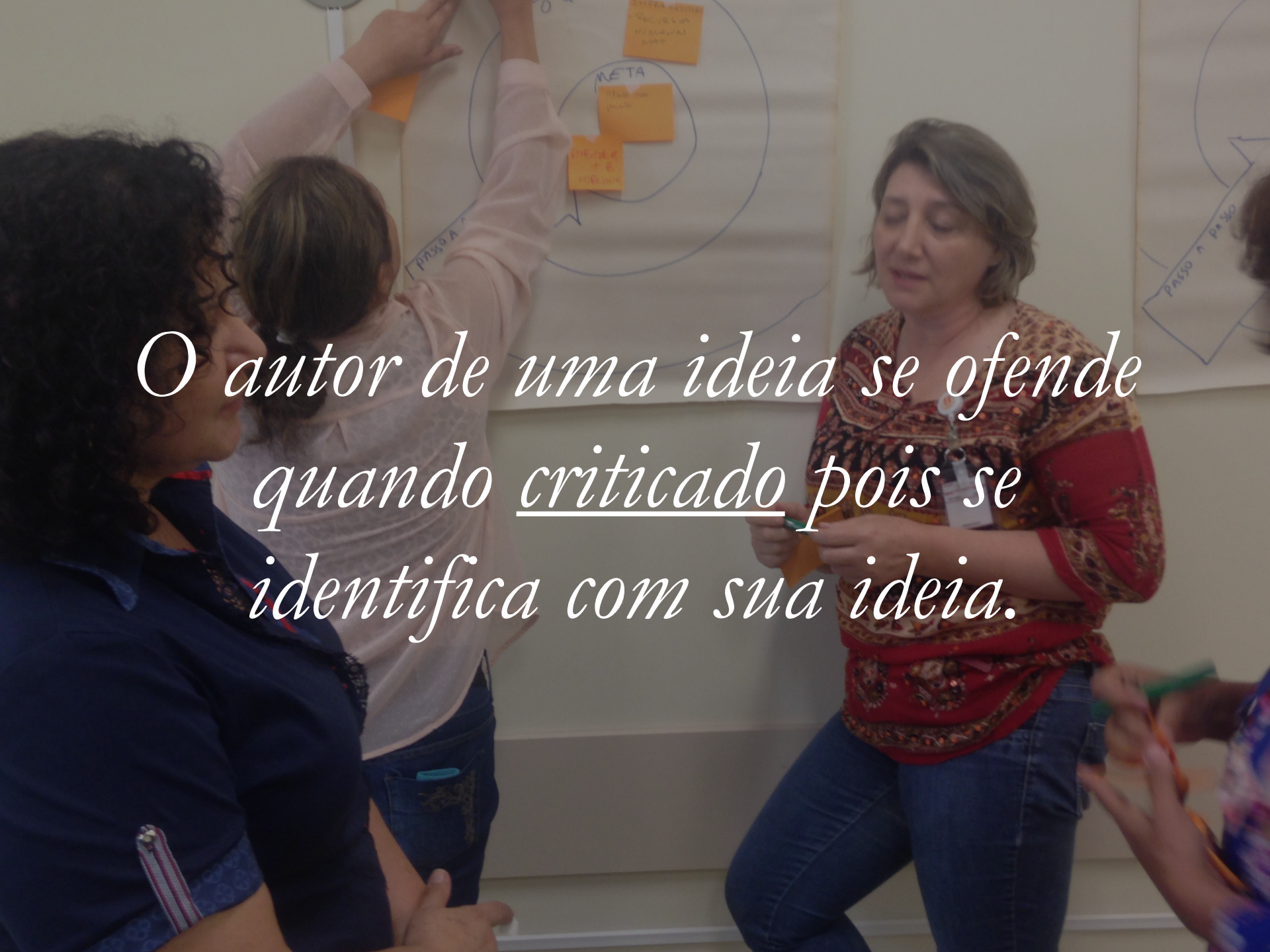

Uma ideia materializada tem mais chance de ser lembrada e confrontada do que uma ideia guardada na cabeça.



Um cria-espaço bagunçado propicia o confronto de ideias melhor do que um cria-espaço organizado.



Ideias malucas servem como condutoras para ideias sérias.

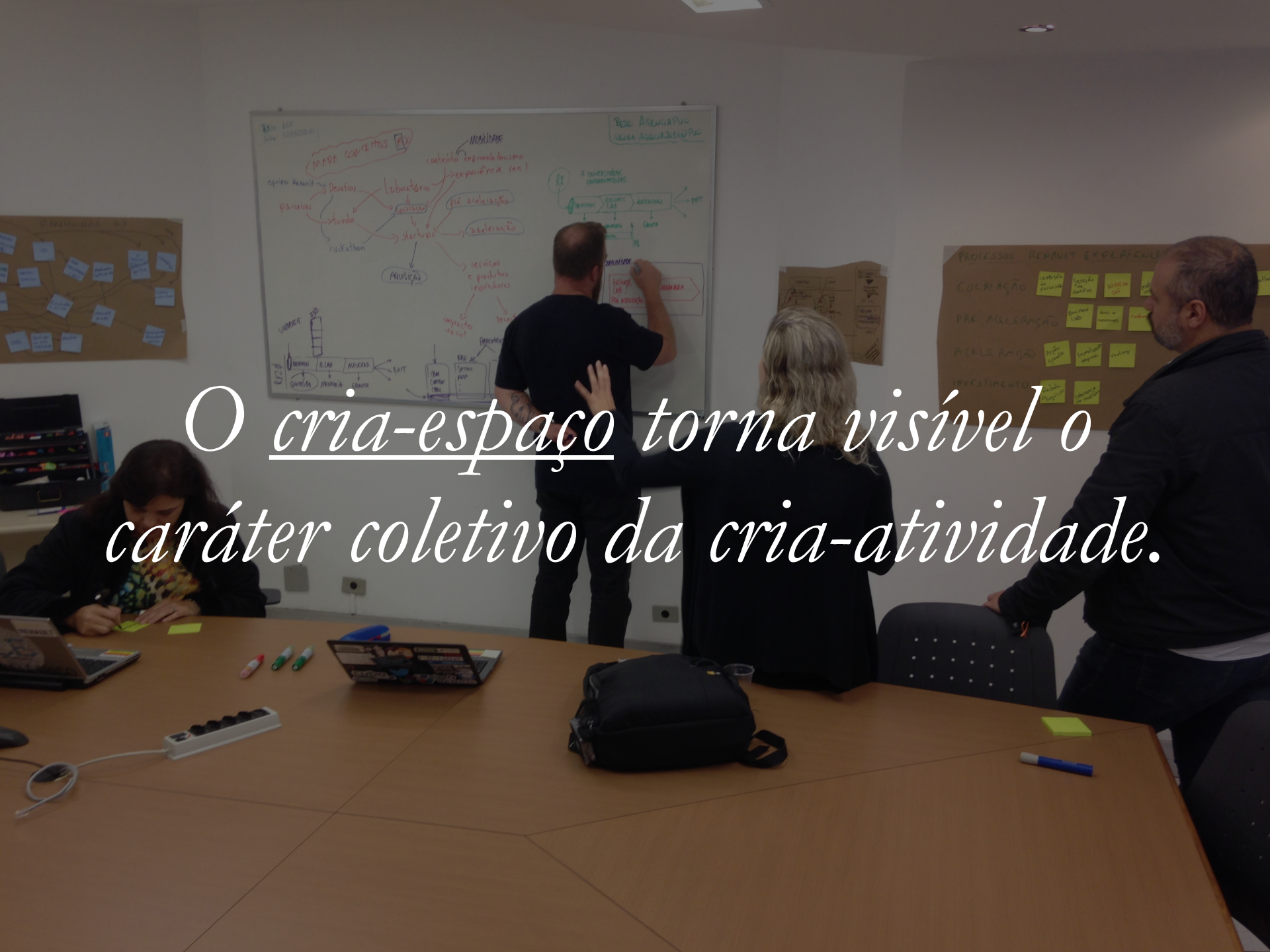


O autor de uma ideia se ofende quando criticado pois se identifica com sua ideia.



Ideias sem dono *se desenvolvem mais rapidamente.*

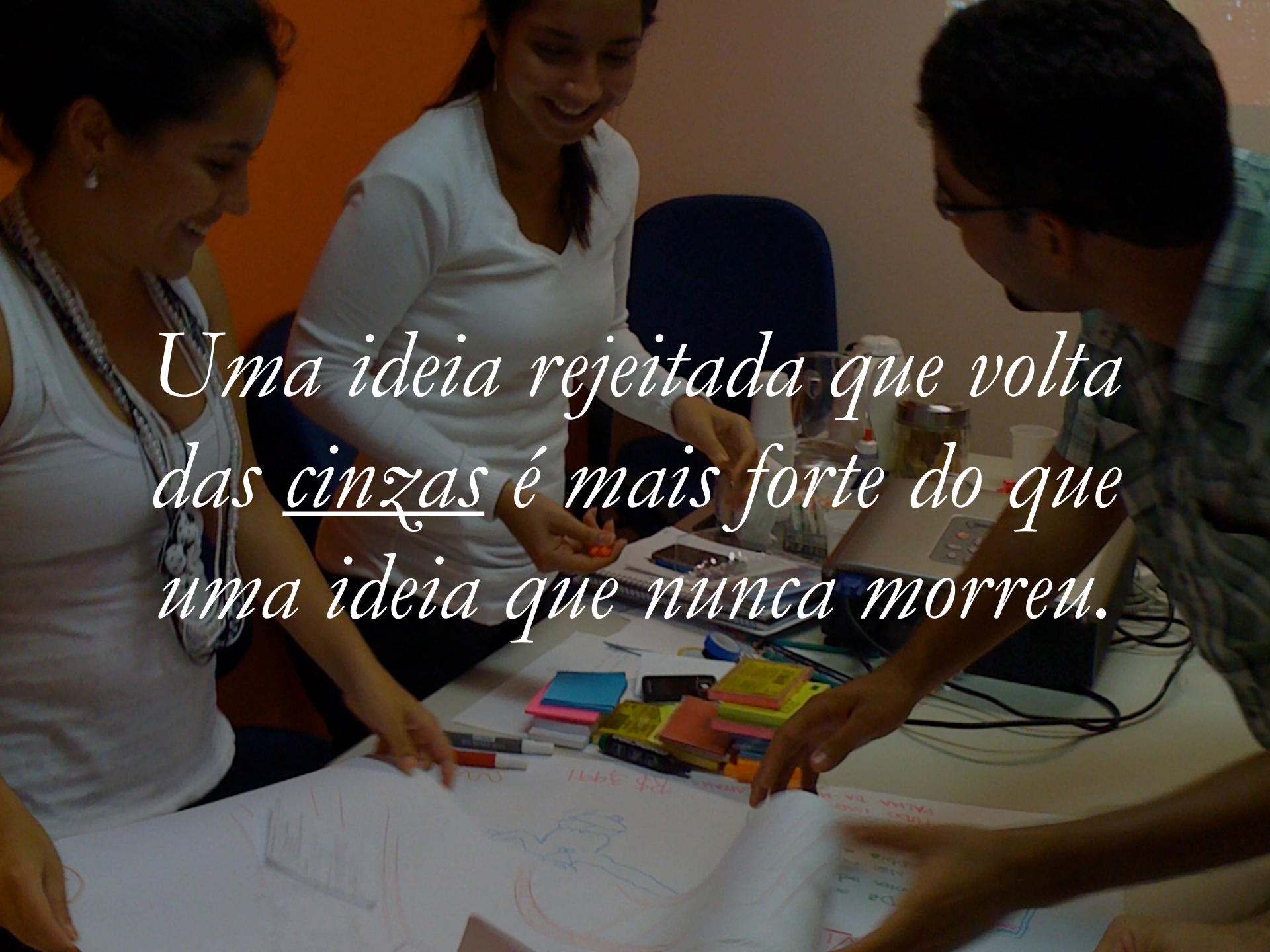

O novo surge do indivíduo mas precisa do coletivo para se tornar inovação.

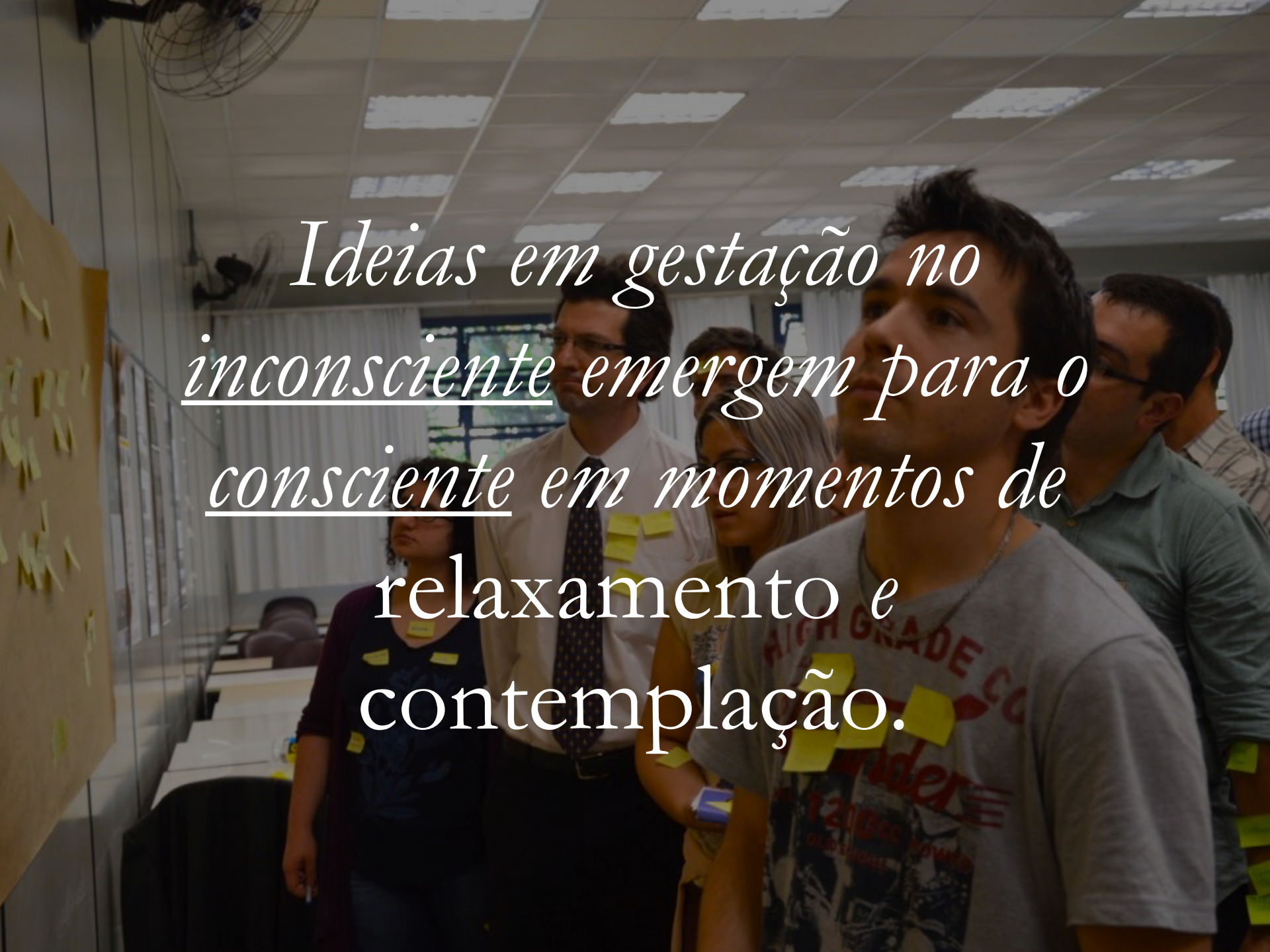


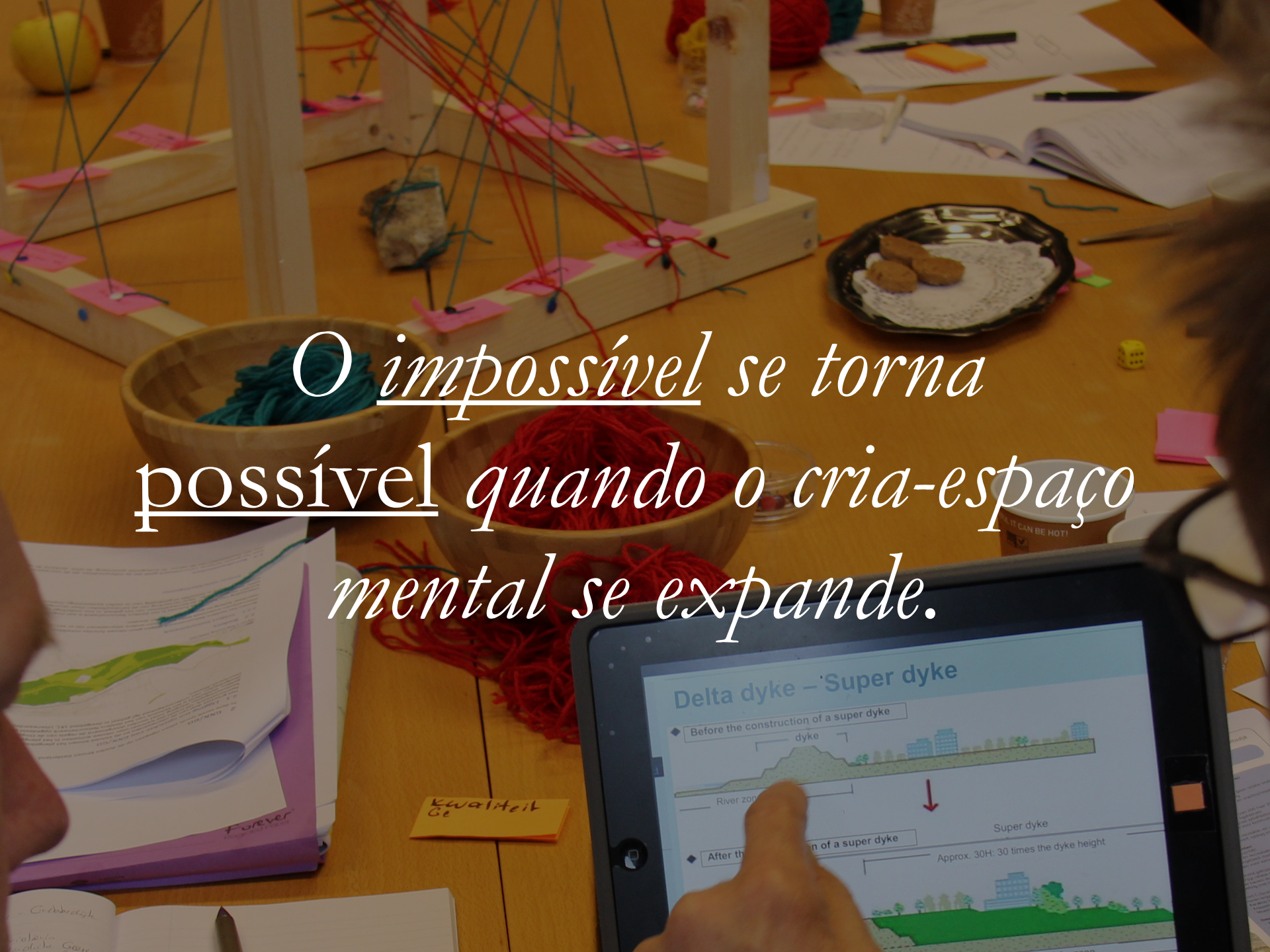
O cria-espaço torna visível o caráter coletivo da cria-atividade.


Fazer concessões é inevitável em qualquer cria-atividade.

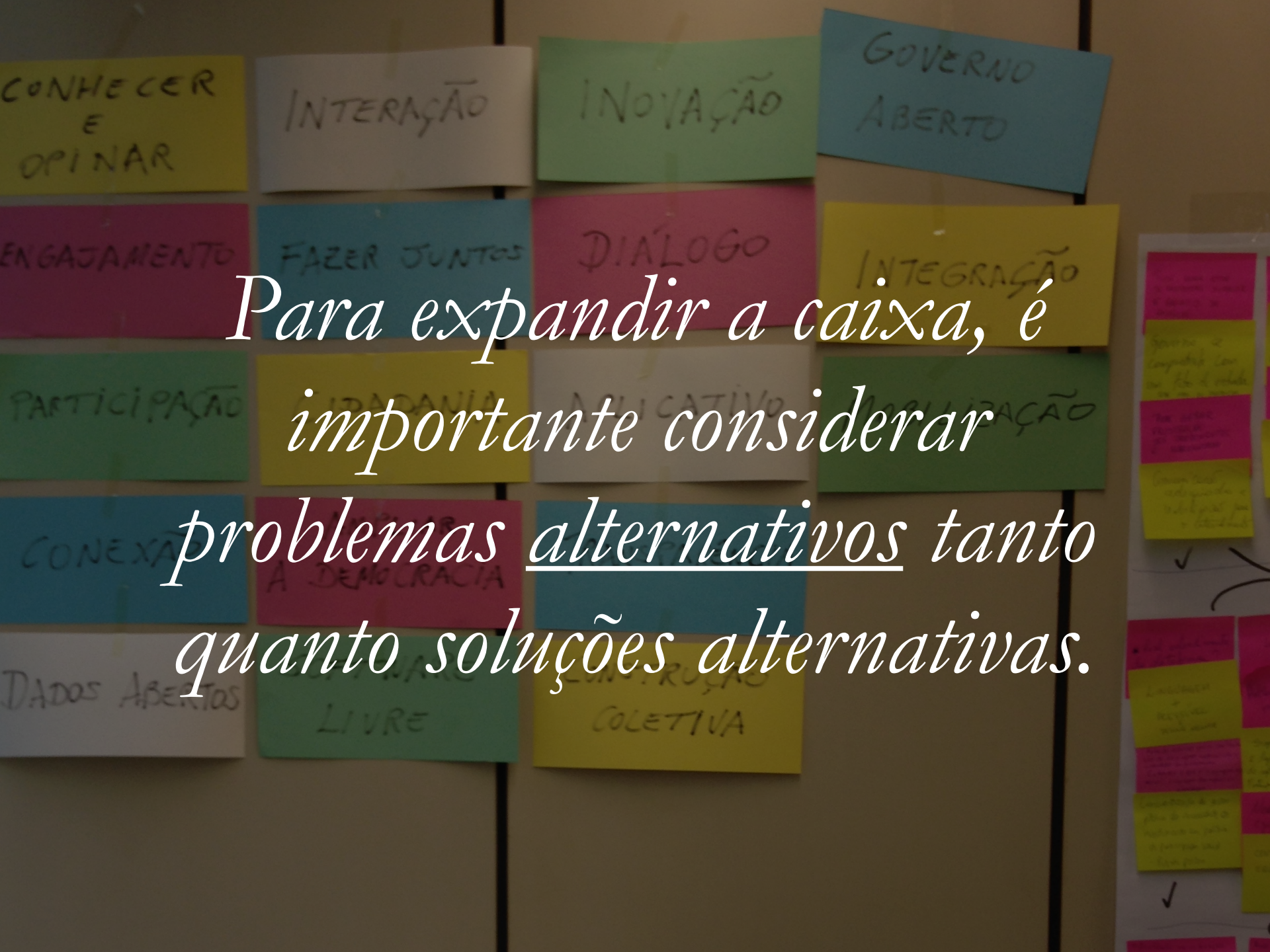

Quando uma ideia é rejeitada, é melhor que ela seja guardada no cria-espaço do que jogada no lixo.


Uma ideia rejeitada que volta das cinzas é mais forte do que uma ideia que nunca morreu.

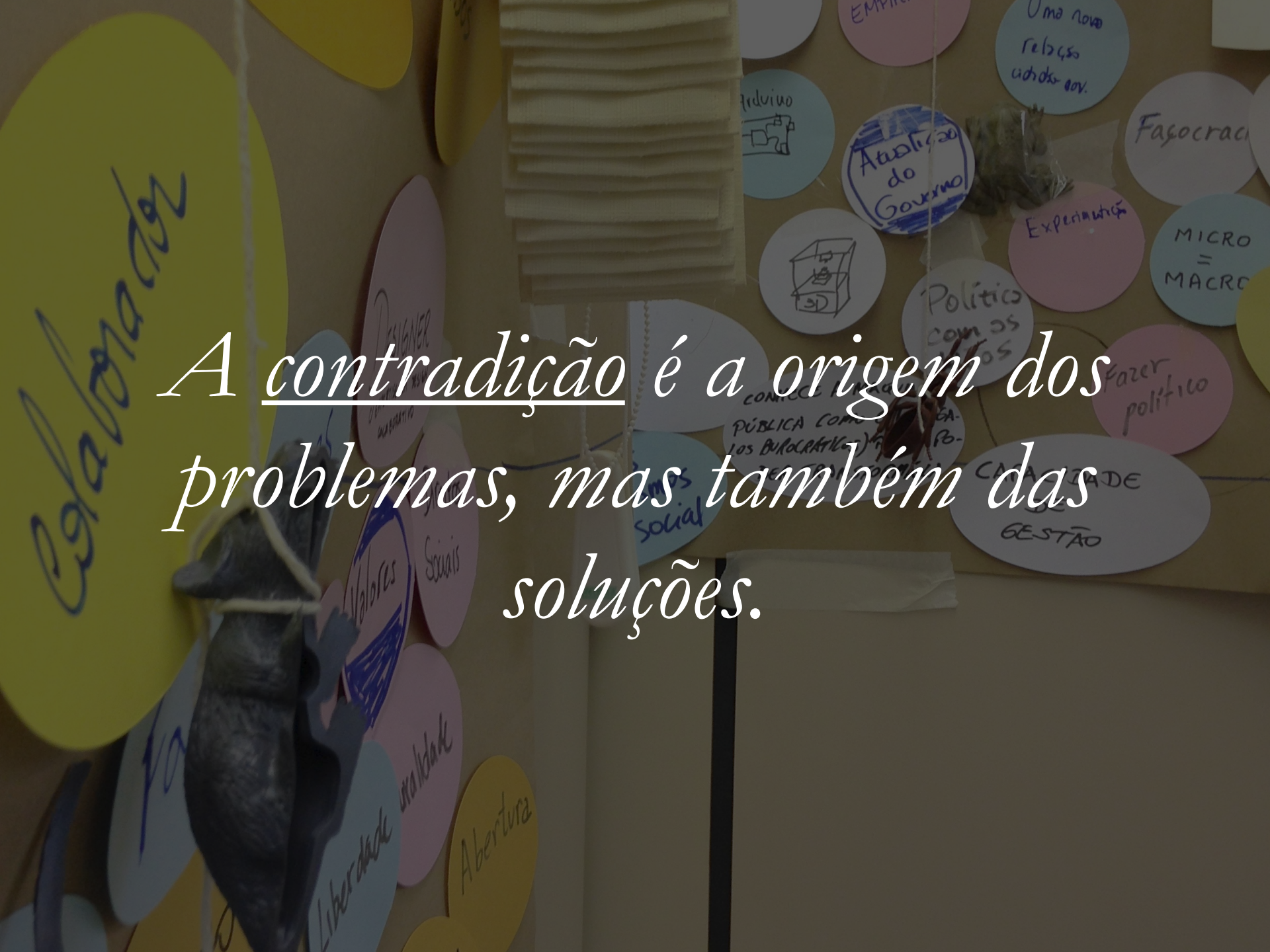

Ideias em gestação no inconsciente emergem para o consciente em momentos de relaxamento *e* contemplação.



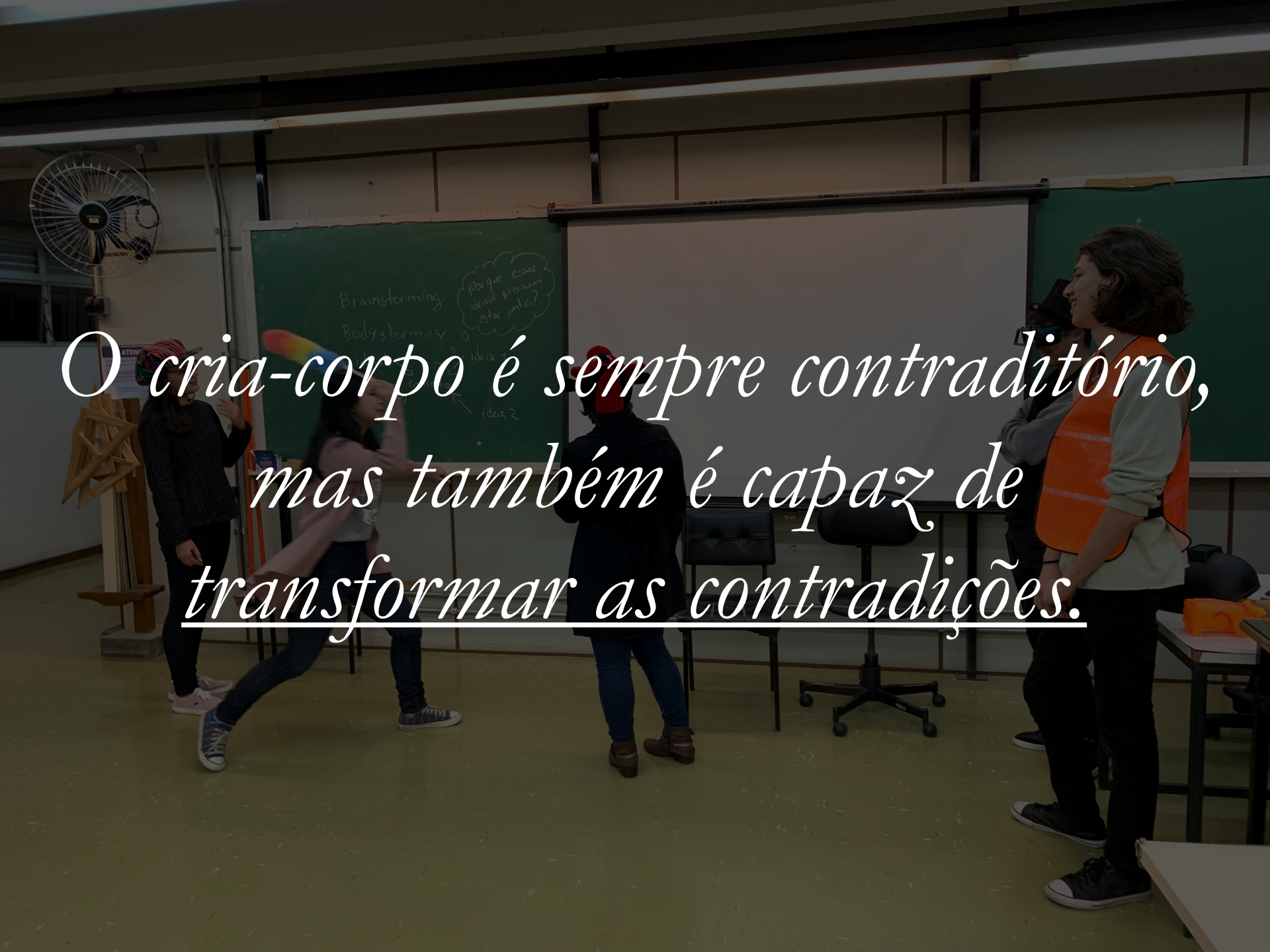
O impossível se torna possível quando o cria-espaço mental se expande.



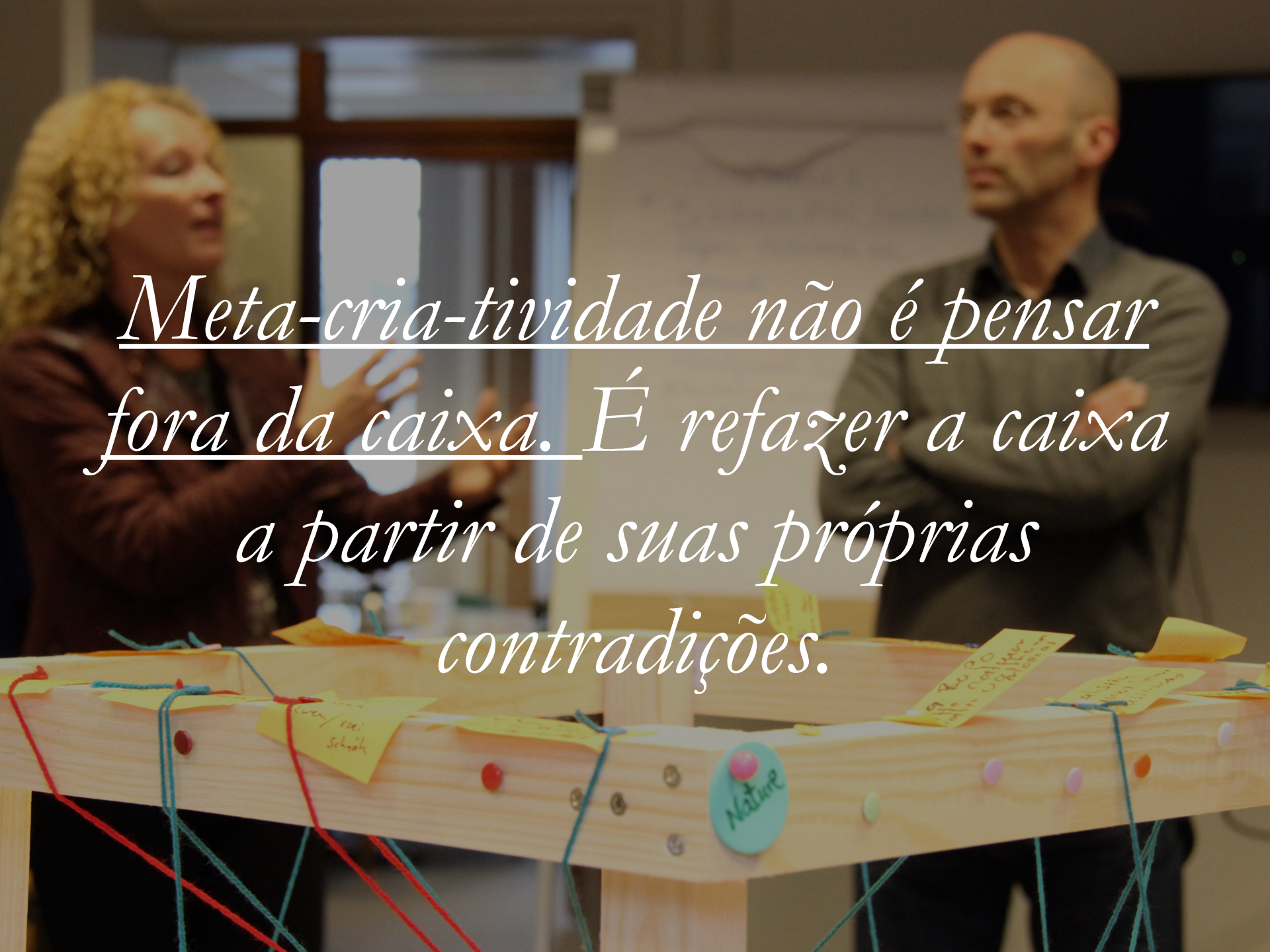
Para expandir a caixa, é importante considerar problemas <u>alternativos</u> tanto quanto soluções alternativas.



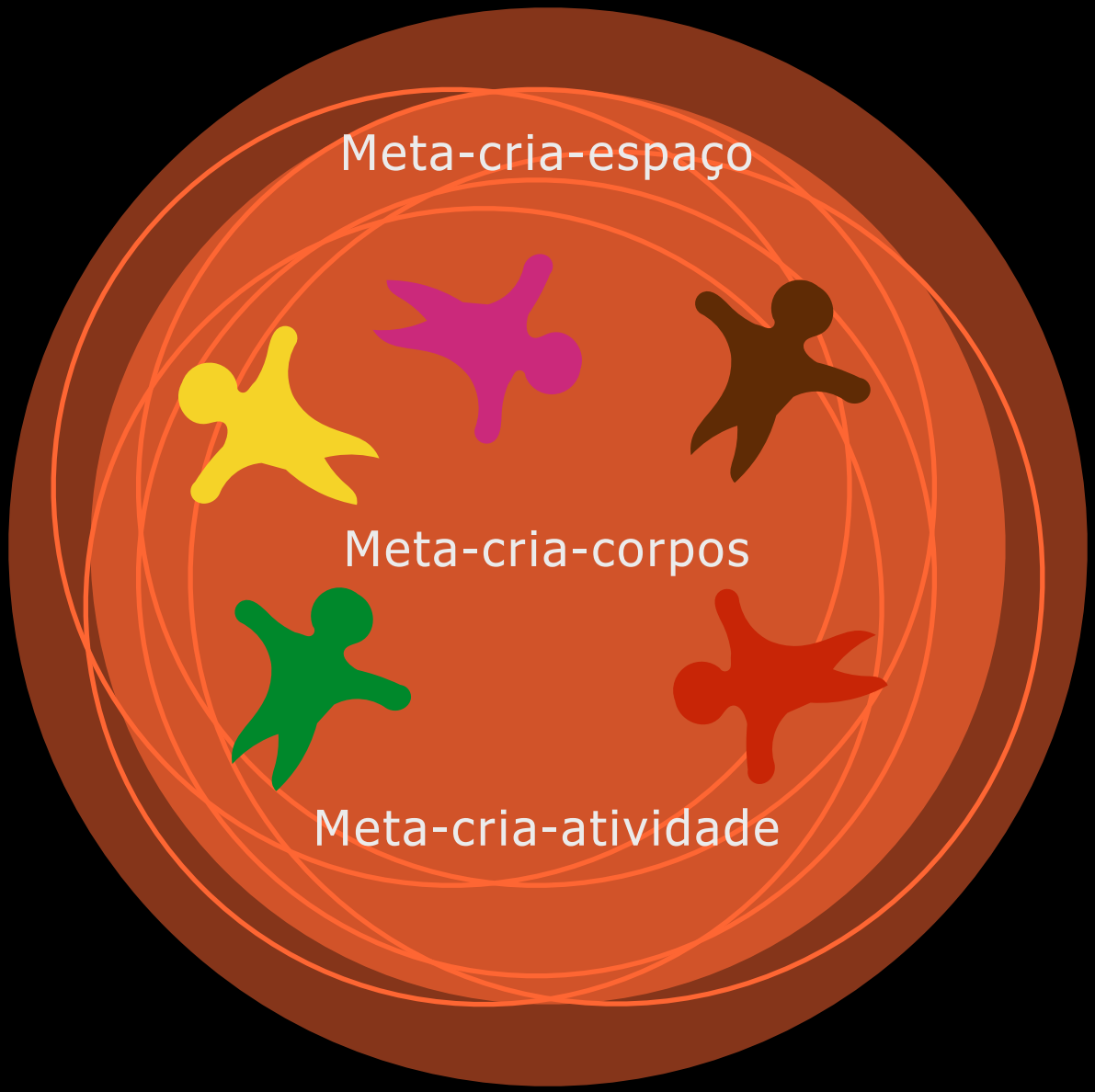
A <u>contradição</u> é a origem dos problemas, mas também das soluções.



O cria-corpo é sempre contraditório, mas também é capaz de transformar as contradições.



Meta-cria-tividade não é pensar fora da caixa. É refazer a caixa a partir de suas próprias contradições.


Meta-cria-espaço
Meta-cria-corpos
Meta-cria-atividade

Obrigado!

Frederick van Amstel @usabilidoido
www.usabilidoido.com.br
DADIN - UTFPR